



O USO DO CANABIDIOL COMO TRATAMENTO PARA A ANSIEDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA

LUÍS CÉSAR DA CRUZ PALHAVAM NETO; MURILO RODRIGUES COSTA LIMA

Introdução: A Medicina de Família e Comunidade desempenha um papel fundamental na atenção primária à saúde (APS). Atualmente, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) cobrem 72% do território nacional contribuindo para o tratamento de diversas patologias, dentre elas os transtornos mentais, os quais possuem alta prevalência na atenção primária, cerca de 20 a 64%. **Objetivo:** Encontrar uma possível relação entre a utilização do canabidiol medicamentoso e sua aplicação no tratamento de transtornos mentais no âmbito da Medicina de Família e Comunidade no que tange a proteção quaternária do paciente. **Metodologia:** Revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, SciELO, BDTD, Capes e Bvs, utilizando os seguintes descritores: “Ansiedade e atenção primária”, “Ansiedade e canabidiol” e “Canabidiol e atenção primária”. Foram buscadas possíveis relações entre a utilização do canabidiol no sistema de saúde brasileiro e na APS, a fim de tratar os transtornos mentais. **Resultados:** pesquisa nas bases de dados revelou a alta prevalência de transtornos mentais na atenção primária, além de uma vasta quantidade de estudos sobre o uso do canabidiol no tratamento de diversas patologias. No entanto, constatou-se uma escassez de artigos e pesquisas sobre a utilização do CDB na APS. **Conclusão:** Ainda que os tratamentos tradicionais demonstrem sua eficácia para os transtornos mentais, há crescente busca por alternativas que ofereçam benefícios adicionais com menos efeitos colaterais. Assim, o canabidiol surge com uma perspectiva promissora. No entanto, a escassez de pesquisas na atenção primária sublinha a necessidade de estudos adicionais para integrá-lo na Medicina de Família e Comunidade.

Palavras-chave: **CANABIDIOL; ANSIEDADE; ATENÇÃO PRIMARIA; ESTUDOS; TRATAMENTO**